



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2018
PAPERSU DO MUNICÍPIO DE VALONGO

abril de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES PREVISTAS: CRONOGRAMA.....	4
3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS: EXECUÇÃO DAS AÇÕES	5
3.1 EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE	5
3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL	6
3.3 EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB	8
3.4 EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS.....	9
3.5 EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	10
4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	11
5. METAS PERSU2020.....	13
6. ASPETOS POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS	14
7. CONCLUSÕES.....	15

1. INTRODUÇÃO

Numa ação pioneira ao nível nacional, em fevereiro de 2018, o Município de Valongo com o apoio da LIPOR, adicionou o fluxo de resíduos orgânicos nos 616 fogos que já tinham os 3 fluxos, nas zonas de Lombelho, na freguesia de Alfena e na zona da Quinta da Lousa, na freguesia de Valongo, entregando um balde 10 litros e um contentor de 50 litros.

Em março de 2018, com o apoio da LIPOR foi possível avançar o alargamento do projeto de recolha seletiva porta-a-porta (com o mote RECICLAR É DAR +) em novos alojamentos na zona dos Montes da Costa, na freguesia de Ermesinde.

No último trimestre de 2018, a Câmara Municipal de Valongo com meio próprios, avançou com mais uma zona na freguesia de Valongo.

De seguida são descritas as ações e o seu grau de execução como demonstra o presente relatório.

2. AÇÕES PREVISTAS: CRONOGRAMA

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EIXO I - PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE						
AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)						
AÇÃO 2: Alargamento de hortas comunitárias (Projeto Horta à Porta)						
AÇÃO 3: Promoção das boas práticas ambientais na manutenção de espaços verdes (Projeto Jardim ao Natural)						
EIXO II - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL						
AÇÃO 4: Densificação da rede de ecopontos						
AÇÃO (5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente multimaterial]						
AÇÃO 6: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial						
EIXO III - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB						
AÇÃO (5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente orgânica]						
AÇÃO 7: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores						
AÇÃO 8: Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)						
EIXO IV - INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS						
AÇÃO 9: Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados						
EIXO V - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO						
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população						

3. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS: EXECUÇÃO DAS AÇÕES

3.1 EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
1 - Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)		(258)	(255)	425%	120%			Justificação EI-A1
2 - Alargamento de hortas comunitárias (Projeto Horta à Porta)		(1)	(0)	(1)	0%			Justificação EI-A2
3 - Promoção das boas práticas ambientais na manutenção de espaços verdes (Projeto Jardim ao Natural)		(48)	(243)	(227)	(0)			Justificação EI-A3

Justificação EI – A1

Em 2018 foram distribuídos 81 compostores no Município de Valongo. A meta para 2020 é de 1250 compostores. O total acumulado de compostores entregues no dia 31-12-2018 era de 1616. Como o previsto no PAPERSU era de 67 compostores / ano, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 foi de 120%.

Justificação EI – A2

A Horta Biológica do Centro Cívico de Campo na freguesia de Campo que estava prevista para o ano de 2018 não chegou a ser inaugurada por questões processuais, prevendo-se que seja inaugurada em 2019.

A meta para 2020 é de 2 novas hortas comunitárias, já atingida em 2017. O grau de execução desta ação em 2018 foi de 0 %. Para 2019, está previsto a implementação de uma Horta Biológica dos Lagueirões, na freguesia de Valongo.

Justificação EI – A3

Até dezembro de 2018, não foram assinadas cartas de compromisso. Nesta ação não foram quantificadas metas, pelo que o grau de execução não se aplica.

3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL

GRAU DE EXECUÇÃO							
AÇÃO \ HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
4 - Densificação da rede de ecopontos		84%	107%	81%			Justificação EII-A4
(5) - Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente multimaterial]		9%	33%	73%			Justificação EII-A(5)
6 - Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial		153%	183%	210%			Justificação EII-A6

Justificação EII-A4

Em 2018 existiam 309 ecopontos de superfície na via pública do Município de Valongo. Os equipamentos que existiam nas zonas onde foi implementado o projeto de recolha seletiva porta-a-porta (RECICLAR É DAR +) foram utilizados para substituir os que foram alvo de vandalismo e /ou reposicionados noutras zonas do Concelho. Foram recolhidas 2.283 toneladas das frações de Papel, Embalagem e Vidro. Como o previsto no PAPERSU era de 2.789 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 foi de 81%.

Justificação EII-A(5)

Esta ação teve início em 2016, quer em edifícios de alto-porte com compartimento de resíduos, quer em edifícios de baixo-porte uni e bi-familiares. Em 2018, foram recolhidos 456,30 toneladas dos 5 fluxos de resíduos, nomeadamente papel/cartão, embalagem, vidro e resíduos orgânicos. O previsto no PAPERSU era de 625 toneladas, pelo que o grau de execução desta ação para o ano de 2018 foi de 73%.

Projeto-piloto de recolha seletiva em edifícios de alto-porte com compartimento de resíduos – CASAS DO LIXO



Este projeto manteve-se, tendo sido incluídos mais 3 novos edifícios, num total de 55 edifícios. Estão englobados 1484 fogos, o que corresponde a 4155 habitantes, se considerarmos que em cada fogo habitam 2,8 pessoas (fonte: PORDATA). Em outubro foi realizada uma ação de monitorização com o apoio da LIPOR, onde se conclui que apenas 7% dos edifícios ainda misturavam os resíduos recicláveis, pelo que serão realizadas ações de sensibilização aos moradores durante o ano de 2019. Em 2018 foram recolhidos 82,76 toneladas de resíduos valorizáveis.

É intenção deste Município alargada em 2019, a recolha dos resíduos orgânicos em alguns prédios deste projeto (com compartimentos de resíduos que possuam espaço para albergar mais contentorização).

Projeto-piloto de recolha seletiva em edifícios de baixo-porte (moradias) uni e bi-familiares - MORADIAS

Dos 620 fogos já existentes em 2017, foram angariados mais 1146 novos fogos em 2018 (num total acumulado de 1766 fogos abrangidos o que equivale aproximadamente a 4944 habitantes, se considerarmos que em cada fogo habitam 2,8 pessoas). Em 2018 foram recolhidas 256,28 toneladas de resíduos valorizáveis (3 fluxos: papel, embalagem e vidro).

Numa ação pioneira ao nível nacional, em fevereiro de 2018, o Município de Valongo com o apoio da LIPOR, adicionou o fluxo de resíduos orgânicos nos 620 fogos que já tinham os 3 fluxos, nas zonas de Lombelho, na freguesia de Alfena e na zona da Quinta da Lousa, na freguesia de Valongo, entregando um balde de 10 litros e um contentor castanho de 50 litros.

Como estava previsto, iniciou-se em 27 de fevereiro de 2018 o alargamento deste projeto a novas áreas residenciais nas freguesias de Alfena, Ermesinde e Valongo. Numa primeira fase a recolha englobava os 4 fluxos (indiferenciado, papel, embalagem e vidro), mas em junho foi incluído também o fluxo dos resíduos orgânicos à semelhança dos primeiros 620 fogos.

Atualmente o Município de Valongo serve 10 % da população com recolha seletiva porta-a-porta. Para atingir o objetivo de recuperar 30% do potencial de resíduos valorizáveis presentes nos 4 fluxos a recolher seletivamente (Papel/cartão, embalagens plásticas e metálicas e ECAL, vidro e orgânicos), é intenção do Município continuar a implementar este tipo de recolha a mais zonas do Concelho.

Todos os contentores entregues a novos aderentes já possuem o sistema de identificação com leitura através de TAG UHF, para se proceder à monitorização da avaliação individual de cada participante.

Justificação EII-A6

Em 2018, foram incluídos neste projeto mais 16 novos aderentes/clientes, totalizando 465 estabelecimentos. Em relação aos quantitativos recolhidos, informa-se que se recolheu 413 toneladas das frações recicláveis (papel, embalagem, plástico e vidro). Como o previsto no PAPERSU era de 221 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 é 210%.

3.3 EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
(5): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente orgânica]			0%	0%	110%			Justificação EIII-A(5)
7: Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos orgânicos em grandes produtores			111%	115%	125%			Justificação EIII-A7
8 - Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)			0%	302%	267%			Justificação EIII-A8

Justificação EIII – A(5)

Numa ação pioneira ao nível nacional, em fevereiro de 2018, o Município de Valongo com o apoio da LIPOR, adicionou o fluxo de resíduos orgânicos nos 620 fogos que já tinham os 3 fluxos, nas zonas de Lombelho, na freguesia de Alfena e na zona da Quinta da Lousa, na freguesia de Valongo, entregando um balde de 10 litros e um contentor castanho de 50 litros. Em junho também se entregou o mesmo equipamento a aderentes na zona dos Montes da Costa, na freguesia de Ermesinde.

Em 31 de dezembro de 2018, existiam 1544 aderentes com este tipo de recolha e foram recolhidos 117,26 toneladas de resíduos orgânicos.

Como o previsto no PAPERSU era de 107 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 é 110%.

Nota: esta ação está mencionada e quantificada também no ponto - **3.2 EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL.**

Justificação EIII – A7

Em 2018, foram incluídos neste projeto mais 7 novos aderentes/clientes, totalizando 208 estabelecimentos. Foram recolhidas 1.132,38 toneladas de resíduos orgânicos nesses estabelecimentos (grandes produtores). Como o previsto no PAPERSU era de 903 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 foi de 125%.

Justificação EIII – A8

Em 2018, foram recolhidos 93,32 toneladas de resíduos verdes provenientes da manutenção de jardins particulares, em 263 requisições realizadas. Disponibilizaram-se 366 mini eco-bags para o acondicionamento desses resíduos.

Nos clientes não residenciais, foram recolhidos 1878,48 toneladas de resíduos verdes. No total dos dois tipos de recolha, em 2018 foram recolhidos 1971,80 toneladas.

Como o previsto no PAPERSU para o ano de 2018 era de 737 toneladas, o grau de execução desta ação para o ano de 2018 foi de 267%.

3.4 EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
9 - Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados		100%	(8,54 ton)	(8,57ton)	(7,89 ton)			Justificação EIV-A9

Justificação EIV – A9

A meta que previa a instalação, até ao final de 2015, dum total de 30 pontos de recolha, à luz do Decreto-lei nº 266/2009, de 29 de setembro, ponto 2 b) do artigo 8º, foi cumprida no final de 2015. Durante o ano de 2018 existem 38 oleões distribuídos no Município de Valongo. A quantidade de OAU recolhida em 2017 foi de 7,89 toneladas. Nesta ação não foram quantificadas metas, pelo que o grau de execução não se aplica.

3.5 EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

GRAU DE EXECUÇÃO								
AÇÃO	HORIZONTE TEMPORAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	JUSTIFICAÇÃO
10 – Promoção de ações de sensibilização da população			100%	100%	100%			Justificação EV-A10

Justificação EV – A10

RECICLAR É DAR + é o nome da campanha de comunicação e sensibilização para o novo sistema de recolha porta-a-porta de resíduos valorizáveis, que está a ser implementado no setor residencial e pequeno comércio, restauração e serviços, em zonas piloto, de 7 Municípios dos associados da LIPOR (Espinho, Gondomar, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde). A recolha de resíduos valorizáveis – papel e cartão, plástico e metal, vidro, orgânicos, assim como, indiferenciados, passará, nesses locais, a ser feita porta-a-porta, de acordo com contentorização diferenciada e periodicidade definida. Ou seja, cada fluxo de resíduos terá um contentor correspondente e um dia específico para a sua recolha, de acordo com o cronograma semanal predefinido. À vertente ambiental juntar-se-á a vertente solidária, já que esta campanha converterá uma parte do valor de comercialização dos resíduos em bens, a favor de instituições de solidariedade social da região, no caso do Município de Valongo reverterá para os **Bombeiros Voluntários de Valongo e Bombeiros Voluntários de Ermesinde**.

A intenção do Município de Valongo é abranger perto de 90 % do Concelho com este projeto.

Relativamente aos projetos e/ou serviços deu-se continuidade durante o ano de 2018, nomeadamente:

- **“Projeto Recolha Seletiva de Resíduos Verdes”** (Implementação da recolha porta-a-porta de resíduos verdes (residencial e não residencial)) - No âmbito desta ação o Município a oferece mini-eco bags para acondicionar os resíduos verdes a quem solicitar este serviço gratuito;

- **“Projeto de Recolha Seletiva em Festas e Romarias”** (Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial) - Com o objetivo de aumentar os quantitativos de materiais encaminhados para reciclagem, fomentando a gestão sustentável dos resíduos produzidos em iniciativas tais como: romarias, feiras temáticas e similares;

Campanha: - LIVRE-SE DOS MONSTROS! – Continuação da divulgação do serviço gratuita de recolha ao domicílio de monos – objetos fora de uso.

4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

	Nº de Ecopontos			
	Via pública		Entidades (Escolas/Instituições)	
	Enterrados	Superfície	Enterrados	Superfície
Ecopontos Triplos	3	309	0	11
Ecopontos Isolados (total)	0	0	0	0
Papelões Isolados	0	0	0	0
Embalões Isolados	0	0	0	0
Vidrões Isolados	0	38	0	7
Pilhões Isolados	0	0	0	0

ECOCENTROS	Nome do Ecocentro	Horas de funcionamento/sem.
ECOCENTRO 1	Ecocentro de Ermesinde	72

ECOCENTRO 2	Ecocentro de Valongo	72
--------------------	-----------------------------	-----------

CIRCUÍTOS	NÚMERO DE CIRCUÍTOS 2017
SELETIVA (3F) + Orgânicos no porta a porta (Ecopontos + P-a-P)	<i>5 (Ecopontos, Comércio, Compartimentos, Porta-a-porta e Ecocentro)</i>
ORGÂNICOS	<i>1 (Restauração)</i>
VERDES	<i>4 (Cemitérios, a pedido, Jardins e Juntas de Freguesia)</i>
INDIFERENCIADA	<i>11 (por freguesia e por horário)</i>

Monitorização dos Sistemas de Recolha

A LIPOR, em parceria com uma Instituição de Ensino Superior, levou a cabo a construção de uma Plataforma Intermunicipal de gestão das recolhas seletivas dos 8 Municípios seus associados. Esta ferramenta permite a gestão de todos os equipamentos de recolha seletiva colocados à disposição dos munícipes, quer coletivos, quer destinados a um Cliente único.

Tem por objetivo monitorizar o comportamento das populações face à recolha seletiva, e com isso evoluir para práticas de incentivo em função da participação dos cidadãos.

A Plataforma já permite a gestão de todos os estabelecimentos comerciais servidos por recolha seletiva porta-a-porta dedicada, todos os ecopontos de via pública e a informação relativa aos projetos de porta-a-porta no setor residencial.

5. METAS PERSU2020

VALONGO	2018		2019	2020
	Meta	Resultado	Meta	Meta
Preparação para Reutilização e Reciclagem (%)	30,71 %	40,26 %	31,99 %	33,32%
Retomas com Origem em Recolhas Seletivas (Kg/hab.ano)	41,08 Kg/hab.ano	36,57 Kg/hab.ano	42,94	44,88
RUB em Aterro (LIPOR) (%)	< 1,00 %	< 1,00 %	< 1,00%	< 1,00%

Os resultados obtidos no âmbito da **“Retoma de recolha seletivas”** estão abaixo das metas, tendo o resultado obtido ficado aquém do objetivo em **4,51 Kg/hab.ano**.

No entanto, com o alargamento das zonas de recolha seletiva porta-a-porta residencial que teve início e face aos excelentes resultados que se está a obter no projeto piloto que já envolve 3450 habitações servidas com o este tipo de sistema de recolha e também com os resultados crescentes das recolhas seletivas não residenciais e da recolha seletiva em ecopontos, tudo indica que poderá haver uma recuperação face às metas PAPERUSU.

Os resultados obtidos no âmbito da **“Preparação para reutilização e reciclagem”**, representam a superação da meta de 2018 **em 31 %**, pelo que, se os municípios continuarem a contribuir de modo muito positivo como até aqui, as metas PAPERUSU 2020 serão certamente atingidas.

6. ASPETOS POSITIVOS E CONSTRANGIMENTOS

ASPETOS POSITIVOS	CONSTRANGIMENTOS
EIXO I – PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE	
Em 2018, por falta de disponibilidade de meios técnicos foram realizados menos cursos de compostagem, tendo sido disponibilizados 81 compostores.	
	Não foram assinadas cartas de compromisso.
	A Horta Biológica do Centro Cívico de Campo na freguesia de Campo que estava prevista para o ano de 2018 não chegou a ser inaugurada por questões processuais, prevendo-se a inauguração em 2019.
EIXO II – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL	
Expansão de novos aderentes no projeto RECICLAR É DAR + (recolha seletiva porta-a-porta) a mais 1200 fogos, o que contribuiu para o cumprimento da meta. É intenção atingir 90% do Município com recolha seletiva porta-a-porta.	
Continuidade da recolha seletiva em cliente Não Residenciais.	
EIXO III – INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB	
Conforme estava previsto em 2018 incluiu-se a fração de orgânicos na recolha seletiva porta a porta residencial, numa ação pioneira a nível nacional.	
Continuação da oferta do mini-eco-bags para os resíduos verdes em particulares e respetiva recolha seletiva.	
Continuidade da recolha seletiva de resíduos orgânicos em cliente Não Residenciais – grandes produtores.	
EIXO IV – INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS	
Foi superada a meta sobre o alargamento do número de oleões distribuídos pela via pública.	
EIXO V – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	
Campanha de comunicação a apoiar os projetos realizados em 2018.	

7. CONCLUSÕES

Conforme estava previsto, em 2018 o Município conseguiu dar início a algumas ações previstas no PAPERSU, quer com o apoio da LIPOR, quer com recurso aos meios próprios, nomeadamente o alargamento de zonas do Município com recolha seletiva porta-a-pota.

Num projeto pioneiro a nível nacional, o Município de Valongo incluiu a fração de resíduos orgânicos, como estava previsto em 2017, abrangendo 1544 fogos com este tipo de recolha no dia 31 de dezembro de 2018. Nesse ano, foram recolhidos 117,26 toneladas de resíduos orgânicos.

Em janeiro de 2019, foi incluída a fração orgânica num edifício de 25 fogos inserido no projeto de recolha seletiva em edifícios de alto porte (com compartimento de resíduos), tendo sido realizada uma ação de sensibilização a todos os moradores. Foi oferecido um balde de 10 litros para apoio na separação dos resíduos orgânicos a cada morador e instalados contentores de 240 litros no compartimento de resíduos. Até à data deste relatório não se registou qualquer carga não conforme, pelo que é intenção do Município repicar este tipo de recolha aos restantes edifícios do projeto.

Em determinadas áreas do Município onde existem edifícios de alto porte sem compartimentos de resíduos mas com equipamentos coletivos de utilização de resíduos (para resíduos indiferenciados e seletiva), pretende o Município instalar um sistema de acesso condicionado nesses equipamentos e acrescentar mais equipamentos novos para o acondicionamento de resíduos orgânicos. O Município de Valongo pretende avançar com este projeto durante o ano de 2019, encontrando-se a ser desenvolvidos esforços para encontrar uma solução de acessos condicionados que esteja devidamente validada, testada e adaptada à nossa realidade.

Das 3 metas previstas no PERSU 2020, apenas uma: Retomas de recolha seletiva está aquém da evolução prevista no final de 2018.

As expectativas para a obtenção das metas previstas no PAPERSU são positivas.

Valongo, 03 de abril de 2019